

## RESUMO

OLIVEIRA, Dulce Raquel Pereira. Origem e composição da matéria orgânica sedimentar na margem continental próximo à Cabo Frio (RJ), porção sul da Bacia de Campos, costa sudeste do Brasil. 2011. 115 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia) – Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Lipídios como marcadores moleculares (ácidos graxos, esteróis e n- alcoois) e COT foram analisados em 48 amostras de sedimento superficial (0-2 cm) em dois períodos (período seco de 2008/2009 e período chuvoso de 2009) ao longo de 12 isóbatas em 2 transectos (25 a 3000 m) na principal região de ressurgência da costa sudeste do Brasil, onde a influência do aporte fluvial é mínima. O objetivo foi (i) avaliar as fontes, transporte e regiões de acúmulo da matéria orgânica (MO) (ii) identificar a fração da MO potencialmente disponível para os organismos bentônicos. Este estudo faz parte do Projeto Habitats – Heterogeneidade Ambiental da Bacia de Campos – coordenado pelo CENPES/PETROBRAS. Lipídios derivados da produção primária (0.058 - 3.1 mg gCOT<sup>-1</sup>) e secundária (0.015 - 2.2 mg gCOT<sup>-1</sup>) representaram a maior fração da MO sedimentar, enquanto lipídios derivados de fontes alóctonas (0.043 - 0.40 mg gCOT<sup>-1</sup>) e bactérias (<0.01 - 0.43 mg gCOT<sup>-1</sup>) foram menos representativos. O padrão de transporte e acúmulo da MO no sedimento depende da associação entre fatores físicos (hidrodinâmicos) e biológicos (resposta a ressurgência), e não é influenciado sazonalmente como observado em dados prévios na mesma região. Verificou-se que regiões restritas da plataforma continental apresentam acúmulo de MO lábil e esse material é exportado para regiões do talude (400 a 1000 m de profundidade), o que representa uma fonte importante de MO biodisponível para a comunidade bentônica desta região.

Palavras chave: Matéria orgânica. Lipídios. Cabo Frio. Bacia de Campos.